

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 4 de outubro

O governo

Sem embargo dos inventores de crises ministeriaes haverem desempenhado com inexcedivel competencia e zelo o seu papel, inventando-as na mais insignificante conferencia de qualquer ministro com o presidente do conselho, o governo mantem-se firme no seu posto com a confiança da Corôa e do Paiz. E por mais que os novelleiros queiram engendrar pedidos de recomposições e até demissões collectivas do gabinete nada logram em seu beneficio. São meras phantasias, bolas de sabão que se desfazem ao primeiro sopro. O órgão official do governo destroe, em quatro palavras, cathorica, terminantemente essas invenções que á publicidade se soltam no intuito de desnortear a opinião.

Aplanado o caminho cheio de abrolhos que o gabinete encontrou quando ao poder subiu; obtida, após longo e porfiado trabalho, honrosa solução á quasi tota-

lidade de problemas d'ordem economica e financeira que herdou da gerencia progressista e que assoberbavam o Paiz; evidenciado o apoio do Povo pela fórmula festiva porque em todo o Reino acolheu os membros do gabinete nas suas digressões por essas provincias fóra; e testemunhada a confiança do Rei agraciando, no dia do seu anniversario natalicio, dois ministros da Corôa, dois illustres estadistas, os conselheiros Campos Henriques e Teixeira de Souza, com as insignias da grã cruz de Christo, que resta ao governo para se manter no poder e proseguir na derrota que se impôz ao tomar o leme da nau governamental?

Nada, absolutamente nada. Por isso enquanto os inventores de crises satisfazem os seus devaneios os ministros, compenetrando-se da sua actual situação, trabalham activamente na elaboração de importantes projectos que não-de levar á nova sessão legislativa que, como as anteriores, se tornará de proficuos resultados para a metropole e para as colonias.

Afflicto pelos *palavrões*, mas sobretudo afflicto com uma encarniçada indisposição d'algumas visceras do estomago que me esmoiam a paciencia e demasiado os alimentos, com sérias perturbações em toda a economia animal.

A mamã esqueceu e mandou chamar o medico, com cuidado. Receitou-me o douto Esculapio um purgante e dieta.

Soffri os meus horrores; por fim normalisou-se o órgão digestivo.

E a minha assiduidade aos mysterios gozozos do terço que todas as noites rezavamos em familia com a ladainha de Nossa Senhora, dissipou, como um vento de paz em mar erriçado de abysmos e tormentos, a atmospheria pesada da nossa casa.

E deveras merecia que esquecessem a minha falta, porque logo que pude sahir á rua, procurei o padre Antonio e deposei sem reservas no seu coração immaculado de immundicias terrestres—porque das celestes não posso dizer—o meu peccado.

Disse-me que era mau habito a *bebedeira*;—foi assim que elle cha-

O snr. director de Obras Publicas d'Aveiro

Chovem de toda a parte os protestos; todos os concelhos do districto levantam, n'um justissimo brado de indignação, a voz em pról dos seus legitimos interesses e contra a actual direcção das Obras Publicas de Aveiro á testa da qual se encontra o snr. Diniz Theodoro que tem arrastado a viação districtal a um estado de condemnavel abandono e miseravel ruina, devido á sua pessima, escandalosa e desastrada direcção.

E assim é que Agueda e Oliveira, Feira e Estarreja, Espinho e Sever. Vagos e Ilhavo, a quasi totalidade dos concelhos componentes do districto enfim, levantaram, no «Jornal de Noticias», a mais justa, a mais nobre, a mais alevantada campanha de descredito contra esse pseudo-director cuja incompetencia technica se ha revelado pela fórmula mais desastrada para os concelhos que superintende.

Tambem Ovar, fazendo unizono cõro com os demais concelhos, se insurge contra a conservação do actual director de Obras Publicas, que districto algum quiz acceitar. E se ha mais tempo não tem protestado e manifestado a sua indignação para com esse sinistro director de má catadura é porque receiava, como afinal continúa receiando, clamar no deserto.

A paciencia porém tem limites e a necessidade e a obrigação de advogar os interesses concelhos

mou á minha fraqueza—mas como quer que isso fosse por acaso, a infinita misericordia do Senhor recebia em desaggravo a minha contricção, resalvada com dez corôas ás dôres de Maria Santissima, dez estações ao Santissimo Sacramento, e vinte misereres, de joelhos, á sagrada morte e paixão do Senhor.

Rezei tudo, tudo.

Mas fiquei quite como se nunca tivesse apanhado aquella *borracheira*,—já que o padre tambem assim lhe chamou.

E pensava:—«que bom, a confissão!

«Fica a gente como se nunca tivesse peccado. Com a consciencia desopprimida que é um regalo d'alma.

«E como me arrependi a sério n'aquella occasião, ainda que eu torne a cahir n'outra, é como se fôa primeira vez. Como Deus é bom!»

Já n'esse dia estive para cahir n'outra ao jantar, com vinho grosso da minha quinta do Chavascal. A mamã, discretamente, mandou cêdo tirar a garrafa de riba da meza. Começava a sentir um gostinho, incipiente ainda, pela preciosa e vivifi-

compelle-o, impõe-lhe o inadiavel dever de envidar os esforços possiveis para secundar os demais concelhos n'essa nobre campanha que encetaram e que não se deve abandonar sem que esse director de funesta e deshonesta administração se convença da sua incompatibilidade com o districto.

N'este cõcelho não ha uma unica estrada districtal em condições de rasoavel transito e algumas ha que, sendo indispensaveis por não haver outra via de comunicação entre as povoações ou logares que ligam, se encontram completamente intransitaveis. Entre estas citaremos de preferencia, no proprio coração da villa, as estradas que ligam Ovar com o braço da ria de Aveiro e com a freguezia de Vallega, a primeira das quaes serve a maior parte do nosso commercio que, por vezes, de inverno, se vê paralisado pela impossibilidade de conduções dos generos que, ria acima, veem de diversas localidades para o caes da Ribeira, e a segunda serve não só as ditas freguezias, de Ovar e Vallega mas tambem os concelhos de Oliveira d'Azemeis e Cambra pois lhes dá ligação á estação dos caminhos de ferro d'esta villa.

Por mais instancias e por maior influencia que se tenham desenvolvido ante o snr. Diniz Theodoro para, ao menos, destinar, na distribuição da dotação annual para a viação do districto, verba sufficiente para a reparação d'aquellas estradas nada se tem conseguido do inviolavel e sapientissimo director. E' tal a sua aversão a tudo que representa

cadora bebida. Mas passou aquella crise, e durante muito tempo foi pacifico o meu viver, sem intemperanças peccaminosas e cheio de castas devoções.

Os meus estudos corriam bem e de vez em quando a mamã e o padre Antonio—eu andava já no lyceu—escreviam-me a insinuar-me a vida do seminario, «onde se depuravam das toxinas mundanas as verdadeiras e fortes vocações. «A minha então era das mais robustas e das mais esperançosas para honra da Igreja, tão abalada pela impiedade, destravada em odios de Satan, contra as coisas mais santas.

«Havia de ir longe, não esfriasse eu o meu ardor. «Havia de ter muitas provas, que o Senhor costuma provar os seus escolhidos—mas nunca vacillasse que o Senhor tambem me havia de dar fortaleza».

Eram conselhos salutareis, estes, para a diagnose sacerdotal, e entre raros lampejos mundanos, dominavam-me os fradescos avisos.

(Continúa).

FOLHETIM

DOMINGOS PEPULIM

HISTORIA D'UM HOMEM

(Psychognosia humana)

Continuação

Senhor não sei se os tive, que não me lembro; em fralda sei que estava, porque ao olhar, tonto ainda do excesso, aos pés do leito, lá encontrei irrespeitosamente enrodilhadas e enxovalhadas, as minhas ceroulas de linho com as minhas botas empoeiradas.

Levantei-me com olheiras e mau halito dos saburros.

A mamã reprehendeu-me pelo meu excesso da vespera, e a Gertrudes, em segredo, contou-me o desgosto da snr.^a D. Chrysanta,—dizia ella—por via dos *palavrões* que eu tinha sacrilegamente pronunciado. Com effeito a mamã n'ese dia andou triste e eu tambem sentia-me realmente afflicto.

benefício sobre viação; é tão grande o odio votado aos melhoramentos a seu cargo que não trepida em prejudicar o Estado, desprezando offer-tas valiosas que lhe tem sido feitas em auxilio de reparos urgentes.

A rua do Bajunco até á linha ferrea, uma extensão approximada de 500 metros, que fica na estrada que liga Ovar e Vallega deveria estar, ha muito, renovada se á testa da direcção das Obras Publicas se encontrasse um engenheiro que não votasse ao ostracismo tudo quanto possa aproveitar aos interesses publicos.

Um illustre filho d'este concelho por todos os titulos digno de respeito e consideração, vendo o pessimismo estado a que a incuria e desleixo de um homem, que por dever e obrigação tinha de ser zeloso, deixou chegar aquella parcella de estrada offertou a quantia 200\$000 réis para ajuda do seu custeio.

Em face d'essa generosa offerta a camara, reconhecendo a inadiavel necessidade d'aquelles reparos, por seu lado offertou o saibro preciso e a contribuição de trabalho que lhe fosse possível dispensar, fazendo o ex.^{mo} administrador do concelho chegar ao conhecimento do eximio director estas offertas. Pois nem assim se dignou s. ex.^a baixar os seus misericordiosos olhos para tão insignificantes *bagatellas!*

Superior, muito superior a tudo o que seja viação estão os *serões* habilmente engendrados para absorver a maior parte da que porventura se possa obter para reparos urgentes de estradas intransitaveis.

No anno findo, a instancias da commissão executiva do partido regenerador d'Ovar, conseguiu o ex.^{mo} conselheiro Motta Prego, então governador civil do districto, que, na distribuição da dotação districtal, fosse destinada a este concelho a quantia de 1:200\$000 réis. Pois de tal quantia apenas se applicou 850\$000 réis!! O resto ficou naturalmente para *serões!*

Não obstante todas estas proezas, bastantes para a qualquer outro homem ter sido dado o *premio* dos seus serviços, o director de Obras Publicas conserva-se á testa do districto aonde, por desfastio, vae quasi diariamente.

A' protecção escandalosa que alguns influentes politicos lhe dispensaram por occasião de um conflicto de incompatibilidades travado entre elle e o ex-governador civil, dr. Ernesto Pinto Basto, e só a ella, que não aos seus meritos, deve o snr. Diniz Theodoro a sua conservação.

Felizmente, para ensinamento futuro, essas proprias individualidades são as primeiras a clamar, embora tardiamente, contra a nefasta administração do seu ex-patrocinado.

E porque chegou agora ao conhecimento de todos a inaptidão e desorientação mental do actual director que está sendo abominado pelo districto inteiro, mesmo pelas *pessoas respeitaveis* que commetteram o crime de lhe dispensar protecção, unamos-nos todos os que temos interesses ligados aos nossos concelhos afim de conseguirmos do ex.^{mo} ministro das Obras Publicas a substituição do director ou seja por transferencia, ou pela passagem á inactividade ou pela aposentação forçada hoje plenamente justificada em face dos seus actos que parecem revelar desorganização mental.

E' uma campanha de moralidade em que não devemos sossobrar, pois do nosso lado está a razão e a justiça dos povos do districto d'Aveiro.

NOTICIARIO

Nova firma industrial

Por escriptura lavrada, em dois do corrente mez, pelo Notario Corrado de Campos, passou a *Imprensa Civilisação*, com sede na rua de Passos Manoel, 211 a 219 da cidade do Porto, a ser propriedade da ex.^{ma} snr.^a D. Maria Augusta Carneiro de Lemos, viuva do seu antigo proprietario, Manoel Ferreira de Lemos, e do nosso patricio, estimado amigo e bemquisto cidadão, Antonio Dias Simões. Por esse documento constituiu-se uma sociedade em nome colectivo cujo fim é a exploração da industria typographica em todos os seus ramos, a qual girará sob a firma de Viuva Lemos & Dias Simões, continuando o estabelecimento sob a antiga denominação de *Imprensa Civilisação*. A cargo de Dias Simões, que, desde logo, assumiu a direcção e a administração do estabelecimento, ficou a administração da *Imprensa*, a escripturação commercial e o direito do uso exclusivo da firma.

Sabemos que aquella acreditadissima casa industrial, no genero uma das mais importantes do Porto, vae introduzir grandiosos melhoramentos; e é de crer que, mui brevemente, attentas a actividade, competencia, força de vontade e zelo do novo socio possa ser considerada a primeira empreza typographica d'aquella cidade.

A *Imprensa Civilisação*, que já tem privilegios e exclusivos de que nenhuma outra gosa, vae ser dotada com novos privilegios que lhe farão manter o justo renome que, desde longa data, possui no Porto, legitimamente adquirido pela perfectibilidade de impressão, competencia do pessoal, seriedade nos contractos, modicidade de preços; attensões dispensadas aos clientes, boa ordem e severidade na disciplina interna.

Felicítamos com verdadeiro jubilo Dias Simões, esse modesto e intelligentissimo rapaz, a quem a fortuna parece querer bafejar, pela sua nova e honrada posição social e á ex.^{ma} snr.^a D. Maria de Lemos, senhora de incontestaveis meritos que, com tão elevada proficencia, tem sabido manter os creditos da casa que o honesto trabalho de seu marido e nosso muito presado amigo creou e engrandeceu. Damos sinceros parabens pela arcetadissima escolha de socio.

Thesouraria municipal

Tendo sido concedida, na ultima sessãõ camararia, a exoneração de thesouero da camara pedida pelo seu serventuario Antonio Dias Simões foi, n'essa mesma sessãõ, nomeado em escrutinio secreto thesouero interino d'essa corporação o nosso bom e dedicado amigo Eduardo Elyzio Ferraz d'Abreu que, desde logo, tomou entrega dos haveres municipaes por inventario expressamente organizado para esse fim.

Louvamos a camara pela nomeação que acaba de fazer, pois melhor não podia ser a escolha.

Ao agraciado as nossas felicitações.

Creanças abandonadas

Em virtude de um officio da administração do concelho a cama-

ra deliberou, na ultima sessãõ, conceder o subsidio aos dois filhos mais novos de Bernardo d'Oliveira Soares «o da Marianna» que ficaram abandonados sem pessoa alguma de familia a quem possam ser confiados, em virtude da pronuncia de seu pae, remetido para a Relação do Porto.

O mais velhito deverá ser internado n'um asylo para cujo fim o digno administrador envida todos os esforços.

São dignos de louvor estes actos de beneficencia.

Fallecimento

Finou-se no domingo passado na sua casa do Carril a snr.^a Maria José Coentro, extremecida irmã dos snrs. Padre Manoel Gomes Duarte Pereira Coentro, digno director do Asylo D. Maria Pia de Lisboa, e Antonio Gomes Duarte Pereira Coentro.

Seu funeral realisou-se na terça-feira de manhã, sendo muito concorrido.

A' familia enluctada os nossos sentidos pesames.

Para a Relação

Foram removidos na quarta-feira ultima para as cadeias da Relação do Porto os presos Bernardo d'Oliveira Soares, o da Marianna, Manoel José Marinhão, o Leandro, e José Maria da Silva, auctores do roubo praticado ao snr. Manoel Rodrigues Pepulim, em vista de serem pronunciados n'esse mesmo dia pelo digno primeiro substituto do juiz de direito, em exercicio, dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro.

A mulher do Marianna foi posta em liberdade.

Nascimento

Deu á luz no primeiro do corrente, com feliz exito, uma robusta creança do sexo feminino a extremosa esposa do nosso bom amigo José Gomes dos Santos Regueira, a quem, por tal motivo enviamos os nossos parabens.

Annos

Fizeram annos:

No dia 29 de setembro, e nosso amigo Antonio Dias Simões, no 1.^o d'outubro, a snr.^a D. Luiza Ludovina Fonseca da Silveira e Gustavo Camello; e

Hoje, o nosso amigo e districto academico, Gustavo Sobreira e D. Alice Sobreira,

As nossas felicitações.

S. Miguel

Foram deveras atrahentes os festejos que, em honra do archanjo S. Miguel, se fizeram n'esta villa no aprazivel largo do seu nome.

No sabbado a illuminação e fogo estiveram muito vistosos, sendo bastante apreciadas n'este arraial como no de domingo de tarde as duas bandas marciaes d'esta villa a cargo das quaes se achava confiada a parte musical da festa.

A concorrência foi superior á dos annos anteriores.

Na segunda-feira tambem houve missa e sermão tocando de tarde a

philarmonica Ovarense, durante a feira de anno que n'esse dia se realisou n'aquelle largo.

Signal d'incendio

Cerca das 10 horas da manhã de segunda-feira, deram as torres signal de que havia incendio na praia do Furadouro, o que produziu grande alarme na villa.

Com a rapidez que o caso requeria, alguns bombeiros voluntarios estavam prestes a dirigirem-se para aquella praia com a bomba n.^o 1 e o carro de material, quando d'alli chegou o commadante a participar que eram desnecessarios os soccorros d'aquella corporação.

Tinha havido alli realmente principio d'incendio na chaminé d'um predio da rua dos nossos patricios em Lisboa, mas foi apagado promptamente.

Antes assim.

Pesca

Tem havido grande abundancia de sardinha durante a semana finda, na nossa costa. Alguns lanços attingiram cifra superior a 500\$000 réis, regulando o seu preço de 600 a 800 réis o milheiro.

Missa Nova

Resou na ultima segunda-feira, na parochial egreja de Vallega, a sua primeira missa o néo-levita e nosso amigo rev. Manoel Rodrigues de Pinho.

Ao novel sacerdote, cuja intelligencia e excellentes qualidades de coração muito lhe apreciamos, endereçamos, n'um abraço, as nossas felicitações.

Desastre

Na segunda-feira ultima, uma filha de Manoel Gomes Vieira, o Bico, do Cadaval, de Vallega, andando em cima d'um muro a cortar uvas, çaiu d'elle abaixo espetando-se n'uma vara de tanger bois, que lhe produziu roptura no perineo.

Foi curada pelo digno subdelegado de saude d'este concelho, dr. Almaral, que lhe uniu os bordos do ferimento a pontos de sutura, applicando-lhe em seguida o penso apropriado.

Notas a lapis

— Já regressaram do Furadouro com suas familias onde se achavam a uso de banhos, o dr. José d'Almeida, João Coelho, Antonio Eduardo de Souza, Frederico Abragão, D. Maria Mafalda Camello, D. Eliza Teixeira de Pinho o Celestino Soares d'Almeida.

— Tambem já regressou de Luzo, a ex.^{ma} D. Carolina Baldaia.

— Cumprimos aqui antehontem o rev. abbade de S. Viceute, Padre Francisco Vigarie e Mattos, seu pae, e Manoel Sobreira.

— De regresso da Bairrada, já se encontram n'esta villa as ex.^{mas} D. Maria Riffa Barbosa de Quadros e D. Felicidade Augusta Riffa Baptista.

— Esteve entre nós, no domingo passado, o nosso presado amigo Francisco Marques da Silva, intelligente escrivão de direito em Aveiro.

«Ao Ovarense»

E' menos verdadeira a local inserta no «Ovarense» de domingo, sob a epigraphê *O roubo*, na parte em que se refere á cooperação dos nossos amigos José Marques e Dias Simões na descoberta dos auctores do roubo feito ao snr. Manoel Pulpim.

Ha erro d'informação. O que o collega devia dizer é que aquella descoberta se *deve* ao snr. dr. Fragateiro pelas informações importantes e catheticas prestadas na administração do concelho e pelo *auxilio* pecuniario que prestou ao seu parente, compadre e amigo—o roubado,—podendo dizer-se de sua ex.^a que foi um seu verdadeiro amigo... de Peniche.

O snr. Dias Simões investido pelo «Ovarense» em chefe de policia secreta, só do cerebro do *konspi-cuo!*!!...

CHRONICA

Na ultima chronica, feita pelo Eleuterio, esse risonho e bolachudo Eleuterio, que é uma fina perola masculina, apesar de rapadinho, entre tantas falsas que por ahí abundam, dizia elle que o seu collega Redouro não quiz escrever, e que andava a fugir das vareiritas, que não queria saber d'ellas.

Protesto, em nome do Redouro, apesar d'elle não me passar procuração, mas porque sou amigo d'elle.

O Redouro não foge das *cachopas*, seu Eleuterio, pelo contrario, e eu bem o sei.

Não levante, portanto, falsos testemunhos.

*

As *estonadas* são o diabo que apparecem ao Eleuterio

Se a ellas não fossem raparigas bonitas, vá; mas estes *demonicos* attrahem lá o bom do *bolachudo*, e elle, todo babadinho, todo perdido, lá anda, n'uma rodaviva, a dançar o *vira* e a *caninha verde*, que é mesmo o gosto vel o.

Ri, a bom rir, para dentro e para fóra, e escusam de lhe fallar, não attende a ninguem, senão á dança e ao seu querido par, sempre escolhido.

O que vale, é que taes divertimentos estão a findar, senão, coitadinho, endoidecia de todo. E quem saber como elle já anda?

Ha dias passava pela praça uma vareirinha toda luxa, toda boa, e elle, ao ver-lhe a alvura dos pés, entre outras trêtas, sae-se com esta:

«Ail quem me dera ser agora a calçada»...

Que maroto!

*

Este mundo é assim.

Uns divertem-se, levam uma vida regalada, gastam dinheiro mal gasto, emquanto outros... sabe-o Deus. Misérias, desgraças, a cada canto, e a caridade parece que se exgotou.

Sexta-feira, eu e uns amigos, vinhamos do Furadouro. Passamos em frente da casa da guarda e esta estava fechada, deshabitada.

Cá fóra, na areia, duas criancitas, apenas com umas camisas rotas, dormiam sob o calor dos raios do sol.

Quem eram? Dois desgraçadinhos, a quem a má sorte fez de seu pae um ladrão, e que ha dias foi para as cadeias da Relação do Porto esperar pelo julgamento d'um crime de roubo que praticou.

E para alli estavam, abandonados, aquelles innocentes.

Quem cuida d'elles? Ninguem.

A sociedade é assim; gasta dinheiro sem utilidade e repugna-lhe applical-o em causas benemeritas.

Os filhinhos do miseravel Bernardo da Marianna, não teem abrigo, nem amparo. E' preciso lançar mão d'elles, educal os porque, do contrario, seguem o caminho do pae, e a sociedade é a responsavel e não tem depois direito algum de lhes pedir contas.

O Leandro, companheiro d'aquelle Bernardo, e que com elle seguiu para as mesmas cadeias, tambem, de creança, ficou assim, sem pae, sem mãe, sem ninguem. Se pedia pão, recusavam-lh'o; se chegava para algum, repelliam-n'o. Cresceu; encarou a sociedade pelo seu lado máu; lembrou-se do que ella lhe fez; ganhou-lhe odio e prometeu flagelal-a, vingando-se. Assaltava, pois, as casas, roubava e, sendo por fim agarrado, está á espera que chegue o dia em que tem de prestar contas á mesma *sociedade*.

Triste cousa. Amanhã, que peça contas tambem áquellas creanças...

X.

CORRESPONDENCIAS

Furadouro, 18 de setembro de 1902

As festas—Melhoramentos—Um rapto—Outras noticias

(Do nosso correspondente)

(Retardada)

Superiores á nossa espectativa os festejos ao Senhor da Piedade. Mais que superiores — surprehendentes, maravilhosos.

Desde que me conheço (e orço por meio seculo) nunca assisti a tão surprehendente coisa. Só visto.

A noite linda, na vespera.

A iluminação a luz electrica era de um effeito indiscriptivel.

Oito mil rômeiros de toda a parte do paiz inundaram o arcal da nossa seductora praia.

Todos os hotéis replectos, á cunha.

O Canastreiro enfeitou o estabelecimento á manuelina. Flôres de giestas e rosas-chá aos milhões!

Um verdadeiro delirio... por dentro e por fora.

O domingo appareceu formoso, radiante de luz, da luz dos astros, e da luz mais suave e feiticeira das filhas de Venus, unicas imagens de belleza, d'amor e de candura...

Depois da procissão, uma procissão d'estrondo, dez andores, duas philarmônicas, um Zé Pereira, como guarda avançada, e um esquadrão de cavallaria no couce, sob o commando do capitão e nosso amigo, o ex.^m snr. Manoel do Bento, depois da procissão, diziamos, pelas 3 horas da tarde, a grande regata no Carregal.

Numero dos barcos 430, sem exagero.

Trez turnos ao desafio, assim compostos:

1.^o Turno—Antonio Cunha, Manoel Barboza, e patrão ou piloto dr. Lopes:

2.^o Turno—Jayme Amaral, Dias Simões, piloto dr. Huet.

3.^o Turno—Gustavo Camello, José Vidal—piloto João Coelho.

Coube o premio a este ultimo devido ao arrojado do camello, á malandrice do segundo e á philosophia do derradeiro.

Muito victoriados.

Tocava á entrada do Carregal a esplendida philarmonica de Maceda, uma das primeiras da Dioceze.

Em seguida, pelas 6 horas, corrida de *byccetele*.

Tres premios: um de 50\$000 réis, de 30\$000 réis e de 20\$000 réis.

Foram vencedores:

Em primeiro logar o dr. Sobreira; em segundo o nosso amigo Antonio Augusto Freire, e em terceiro o dr. Lopes Fidalgo.

Dirigiram a corrida os nossos bons amigos Eduardo Ferraz, Abração e dr. Soares Pinto.

Os nossos parabens.

Além d'isso houve musicata nos dois coretos, galhardamente enfeitados, até ás 4^{3/4} horas da madrugada.

Dos grandes festejos restam hoje saudades sem conta, pungentes, dolorosas.

* Fala-se em levantar-se um monumento a um benemerito d'esta praia, como preito ao seu valor e inequalavel dedicação pelas coisas d'aqui.

E' segredo por emquanto.

Podémos deccobrir que o primeiro nome do futuro estatuado começa por C. quem será?

* Grande escandalo ante-hontem.

Trata-se d'um rapto, de noite, a lua a campear além no azul do espaço e o snr. Francisco d'Oliveira Granja, embuçado, encartolado, bem calçado e acautellado, a raptar a menina Michaela, do Pôço de Baixo, d'Ovar. Os raptados, segundo informações da vizinhança, seguiram no carro particular do alquilador Manoel Faisca.

A auctoridade anda na pista dos dois rôlos.

* Abraçamos por occasião dos festejos n'esta costa um illimitado numero de amigos e dentre elles o snr. Coronel Malaquias de Lemos, major Sarsfiel, e conde da Jalapa, de Lisboa.

* Muita sardinha n'estes ultimos dias. Apesar d'isso, caras. A nove por um vintem. Horrroso!

* Consta-nos que em principios d'outubro haverá festa rija cá no bairro em louvor de N. S. da Piedade, e a expensas de um punhado de benemeritos embagalhossados.

Venha de lá isso.

E até á semana.

Maria do Carmo.

Novo horario dos comboyos desde 15 de junho de 1902

Partida d'Ovar	Chegada ao Porto
(1) Tramway (d'Ovar), 4 m.—5,36 m. (Camp.)	
Tramway (d'Aveiro), 4,52 m.—6,28 m. (Camp.)	
(Correio (de Lisb.), 5,59 m.—7,20 m. (S. Bento)	
Tramway (d'Ovar), 7,30 m.—9,18 m. »	
Mixto (de Lisboa), 9,51 m.—11,35 m. »	
Tramway (d'Aveiro), 11,12 m.—12,59 t. »	
Tramway (d'Ovar), 2,10 t.—3,55 t. »	
Tramway (d'Alfarelles), 6,17 t.—8 t. »	
Tramway (d'Ovar), 7 t.—8,46 t. »	
Mixto (de Lisboa), 9 t.—11 t. »	

(1) Este tramway só tem logar ás segundas-feiras de cada semana.

Partida do Porto	Chegada a Ovar
Tramway (S. Bento), 12,10 m.—1,56 m. (Ovar)	
Omnibus » 4,34 m.—6,1 m. (Lisboa)	
Tramway (Camp.), 7,15 m.—8,57 m. (Aveiro)	
Tramway (S. Bento), 9,59 m.—11,55 m. (Ovar)	
Tramway » 11,39 m.—1,16 t. (Alfarelles)	
(2) Tramway (Camp.), 4,17 t.—5,53 t. (Ovar)	
Tramway (S. Bento), 4,29 t.—6,16 t. (Ovar)	
Tramway » 6,29 t.—8,17 t. (Aveiro)	
Correio » 8,19 t.—9,48 t. (Lisboa)	

(2) Este tramway só se verifica aos sabbados de cada semana.



ANNUNCIOS DIVERSOS

Atenção

Os fabricantes de barricas d'esta villa, João d'Oliveira Vaz e José Pereira dos Santos, de common accordo, combinaram os seguintes preços para as obras da sua arte: barricas de 12 a 16, 90 réis; de 10, a 110 réis; de 8, a 140 réis; quartos para peixe a 100 réis; feitiço da obra fóra da officina—as barricas de 12 ou 16, a 40 réis; as de 10, a 50 réis; cada arco de dorna, a 100 réis; dito de tonel, a 80 réis; dias fóra da officina, a 600 réis.

Ovar, 26 de setembro de 1902.

João Maria Corrêa Bolhão.



Já se encontram á venda
REPERTORIOS

ALMANACHS
Para 1903

DA ANTIGA LIVRARIA POPULAR
TOS LOYOS

A maior e mais variada colleção que existe, entrando n'ella o antigo almanach critico, satyrico e prognostico

O Seringador

Por Liborio de Magalhães

e o novo almanach

O SABIO SARAGOÇANO

Pelo mesmo auctor. Bem como

O almanach das feiticeiras, Propheta Universal, Novo Amigo da Verdade e o Pae Ambrosio de Souza (O Preto)—Borda Leça, Borda de Agua (são 3), Borda Vinho, Borda d'Ouro, Astrologo Luzitano, Pedro Coutinho Velho.

Para revender grandes descontos

Deposito geral

Imprensa Civilização-Editora

DE

VIUVA DE MANOEL F. LEMOS

Rua de Passos Manoel, 211 a 219, proximo á rua de Santo Ild-fonso, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos acompanhados da importancia em vales do correio. Fornecem-se tabelllas e preços aos revendedores.



Casca d'arroz

Vende-se em Oliveira d'Aze-meis.

Tratar com Guimarães & Carvalho.

PEDRO CHAVES

ADVOGADO

S. THOME—Ovar

O RECREIO

Empreza Editora e Typographica
Rua de D. Pedro V, 84 a 88
LISBOA

MARIA DA FONTE

Grande romance historico

DE
ROCHA MARTINS
COM
ILLUSTRAÇÕES DE ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo 40 rs.—Cada tomo 200 rs.

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75
— LISBOA —

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico,
de capa e espada, illustrado com 217
esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço.... 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada.—**40 réis.**

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada.—**200 réis.**

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira
Coração d'Heróe
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo
Esposa e Mãe
Justiça Humana
Duas Mulheres Fortes
Alma de Marinheiro
A Mancha da Familia
Segredo de Familia
Anjo e Demonio
O Livrete do Operario
Corsarios Modernos
Sobre o Aabyso
Luz de Redempção

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.^a
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustrado. 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas 300

NOVA COLLECÇÃO

HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros

Distribuição em fasciculos de 16 paginas por 20 réis e em volumes brochados de 160 a 200 paginas, por 200 réis.

WALTER SCOTT.

IVANHOÉ

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

— LISBOA —

MARQUEZ DE POMBAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

—2.ª EDIÇÃO—

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo seu auctor.

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS
Um tomo por mez 300 réis

EMPREZA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º, esq.—LISBOA

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

DE

ARNALDO SOARES

PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO

BIBLIOTHECA AMENA

Publicação mensal de magnificos romances a 200 réis cada volume.

VOLUMES PUBLICADOS:

AMOR D'OUTONO—RUTH—PECCADORA IMMACULADA

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estndantes e futricas
(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis—pelo correio 870 réis.

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160
LISBOA

Ultimas publicações

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas IV. Os Decadentes—V. Malucos.—Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. Joao de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 4 vol. 200 réis.

A guria portugueza.—Esboço de um dicionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—4 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—4 vol. 200 rs.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher

(Scenas da descoberta da America)

Romance historico por
D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis

O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DE SPORT NACIONAL

Orgão official da

União dos Atiradores Civis Portuguezes

E DA

UNIAO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez em formato grande illustrado.

Assignaturas annuaes pagas adiantadas
Lisboa, 1\$200 réis—Provincias, 1\$280 réis
—Colonias, 1\$320 rs.—Brazil, 2\$100 réis fortes.

Redacção e Administracão

19, RUA DO CRUCIFIXO, 19 - 1.º

LISBOA